

em seus diversos graus, seja votando leis e promulgando regulamentos de organização, seja multiplicando extraordinariamente o numero de escolas primarias, procurando dotar muitas dellas de mobilia e material escolar, seja augmentando o numero de escolas normaes e subvencionando aquellas que foram creadas pelas municipalidades, seja finalmente destinando a esse importantissimo ramo do serviço publico larga verba orçamentaria, que por si só absorve mais da quinta parte da receita ordinaria.

Apesar de tudo isso, porém, o ensino primario acha-se em completa decadencia no Estado : — esta é a verdade, que tanto deve contristar-nos.

Verifica-se que, de um lado as escolas primarias em geral funcionam em predios que não são proprios, acanhados, sem as necessarias condições hygienicas, desprovidos quasi todos de mobilia e material escolar convenientes ; que, de outro lado, os professores, sem tempo sufficiente e mesmo muitos sem o conveniente preparo para leccionarem todas as materias exigidas pelo regulamento respectivo, e além disso notando que suas escolas não são inspeccionadas e ás vezes nem mesmo são visitadas pelas auctoridades litterarias, e que individuos, sem exhibirem provas de habilitações, gosam entretanto de favores e regalias identicos aos seus, ficam sem estímulos, revelam pouca dedicação e pouco amor á sua profissão, em geral mal cumprem os seus deveres, e não poucos dividem ainda o seu tempo e actividade com mistéres alheios ao magisterio e até incompativeis com as funcções pedagogicas, com manifesto detrimento do ensino.

Uma das tristes consequencias que decorrem desse estado de cousas, é a falta de frequencia que se nota nas escolas.

Da liquidação de mappas existentes na Secretaria do Interior, apresentados pelos proprios professores e competentemente visados pelos inspectores escolares, verificou-se que em 338 escolas primarias não havia frequencia legal; por ahi pode-se calcular o numero que deve existir de outras nas mesmas condições.

Esta falta de frequencia nas escolas, si por um lado não pode deixar, no grande numero de casos, de ser attribuida á falta de habilitações e de cumprimento de deveres por parte dos respectivos professores, por outro lado revela tambem, em muitos casos, a desidia por parte dos paes em mandarem seus filhos ás escolas, o que demonstra a indeclinavel necessidade de ser effectiva no Estado a obrigatoriedade do ensino.

E' incontestavel que a falta de frequencia é muito mais sensivel nas escolas situadas em bairros, de população esparsa, nas quaes a inspecção, mesmo defeituosa como é, torna-se quasi impossivel; essas escolas têm dado resultados inteiramente negativos, e a sua suppressão é uma necessidade, devendo o ensino elementar ficar aos cuidados das camaras municipaes.

Além da grande extensão territorial do nosso Estado e consequentes difficuldades de communicações, convem salientar as seguintes causas, que muito têm concorrido para o estado lastimavel em que se acha o ensino primario entre nós:—1.ª grande accumulção de materias exigidas pelo programma do ensino; 2.ª falta de preparo ou de habilitações por parte de grande numero de professores para o ensino dessas materias; 3.ª a instituição da classe dos professores provisorios; 4.ª a falta de conveniente inspecção das escolas.

O governo tem-se preocupado seriamente com

tão importante assumpto, e espera, com o valioso concurso do Congresso, melhorar as condições do ensino primario no Estado.

De accordo com disposições legaes, foi instituida a inspecção extraordinaria das escolas primarias, a qual foi confiada a cidadãos idoneos, de conhecida competencia sobre o assumpto, e que, embora ha pouco iniciada, já vae produzindo os seus beneficos resultados.

Em consequencia della, já algumas medidas têm sido tomadas, tendentes a melhorar o ensino nas localidades, em que já se fizeram sentir os seus effeitos.

Della se depreheende a indeclinavel necessidade que ha em ser reformada a instrucção primaria no Estado, devendo na reforma figurar as seguintes idéas: —simplificação e uniformização do ensino primario, tornando-o pratico e exequivel; suppressão das cadeiras ruraes; extincção da classe dos professores provisorios; delimitação orçamentaria do numero de cadeiras, que devem ser providas e custeadas; prohibição taxativa aos professores de occuparem a sua actividade com mistéres estranhos á sua profissão e incompativeis com as funcções pedagogicas.

A reforma deverá attingir as escolas normaes, cujo plano de ensino deverá tambem ser simplificado, reduzindo-se o curso a tres annos, supprimindo o ensino de algumas materias desnecessarias para o fim da instituição, annexando-se algumas cadeiras a outras, e mesmo reduzindo o numero de escolas, excessivo e sem justificação.

Em 1891 despendia-se com a manutenção e custeio das escolas normaes a quantia de 91:990\$000; hoje despende-se a quantia de 668:650\$000, inclusive